

ELABORAÇÃO DE PROJETOS



André Luis de Paula Marques
Diretor Presidente AGEVAP

TERESÓPOLIS , 10 DE JUNHO DE 2019.

CONHECENDO A



CRIAÇÃO

A AGEVAP foi criada em 20 de junho de 2002. Inicialmente a AGEVAP foi constituída para o exercício das funções de Secretaria Executiva do CEIVAP, desenvolvendo também as funções que trata das competências das chamadas Agências de Bacia.

A AGEVAP é uma entidade delegatária, tendo em vista que ainda não exerce o papel de cobrar pelo uso dos recursos hídricos, que é uma das funções da Agência de Bacia de acordo com a Lei Federal nº 9.433/97.

Trata-se de uma associação de direito privado, com fins não econômicos, composta de Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva.



Foto - Airton Soares

MISSÃO E VISÃO

MISSÃO

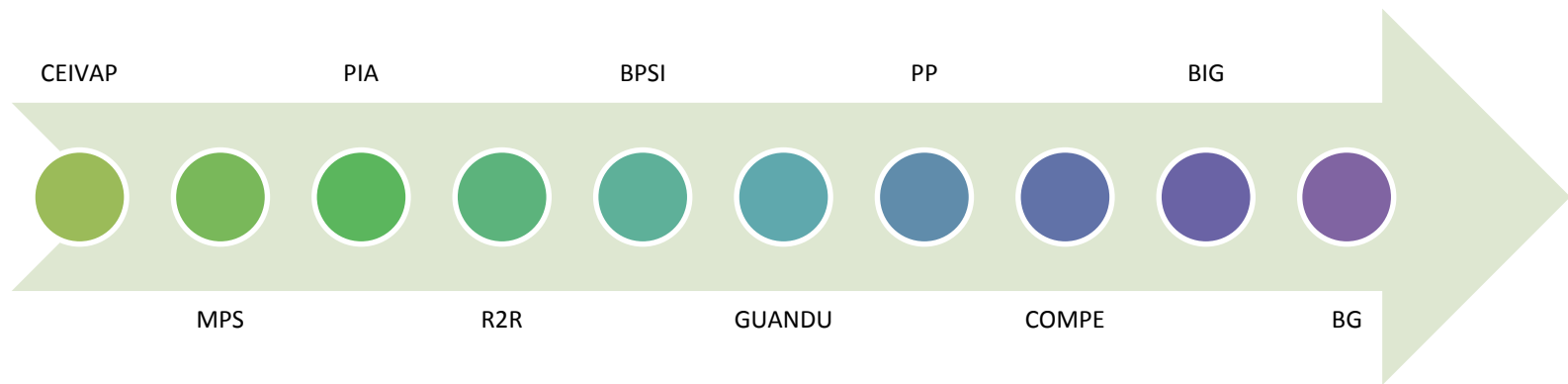
Prestar apoio técnico e operacional à gestão integrada dos recursos hídricos das bacias hidrográficas, promovendo o planejamento, a execução e o acompanhamento de estudos, ações, programas e projetos determinados, de acordo com o Plano de Recursos Hídricos das Bacias e com as diretrizes, deliberações e recomendações dos Comitês.

VISÃO

Ser uma Agência de Bacia, de referência nacional na gestão integrada de recursos hídricos, prestando apoio técnico e operacional e promovendo o planejamento, a execução e o acompanhamento das ações consubstanciadas nos Planos de Bacias Hidrográficas.

CONTRATOS DE GESTÃO

Atualmente a AGEVAP possui 6 Contratos de Gestão assinados com a ANA, o INEA e o IGAM para exercer as funções de Agência de Bacia e Secretaria-Executiva de 10 Comitês de Bacia.



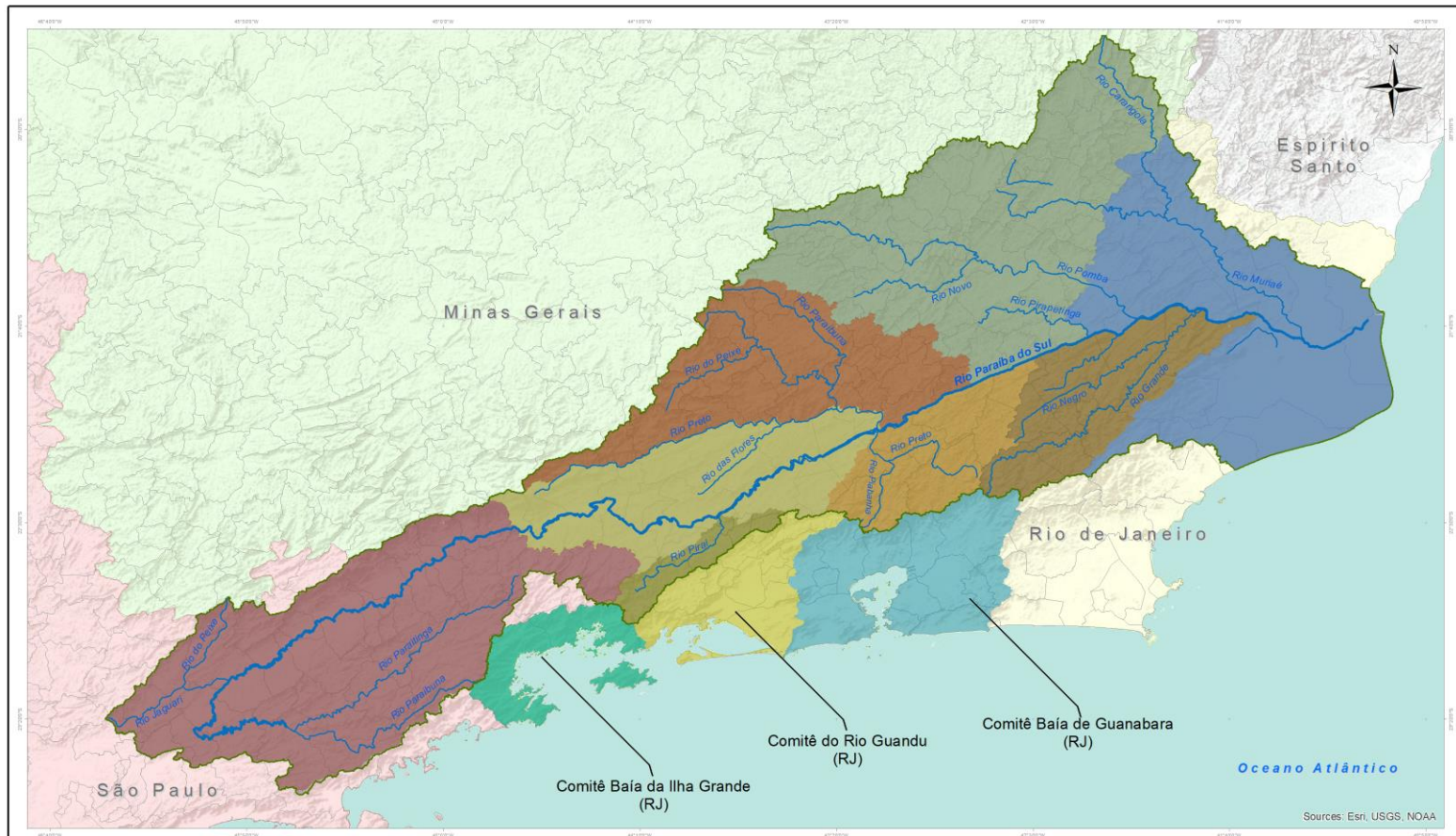
ÁREA DE ATUAÇÃO

Bacia do Paraíba do Sul (184 municípios)

Bacia do Guandu (15 RJ)

Bacia Baía da Guanabara (17 RJ)

Bacia da Ilha Grande (3 RJ)



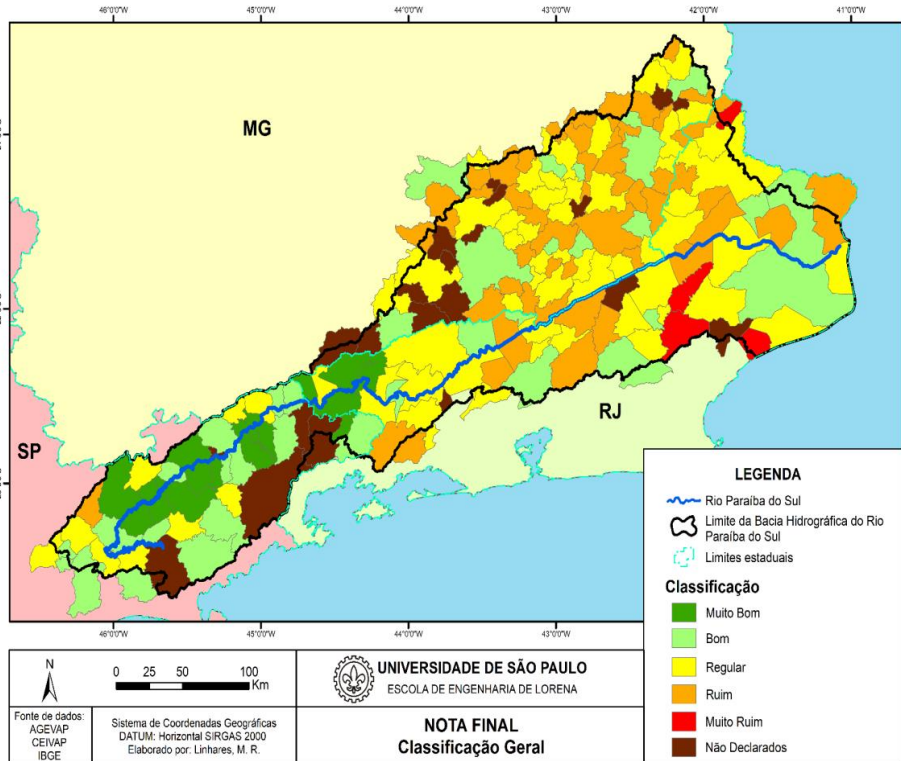
itês

Localização: Sources: Esri, USGS, NOAA	Referencial Locacional Limite CEIVAP Hidrografia Limites Municipais	Estados da Federação MINAS GERAIS RIO DE JANEIRO SÃO PAULO	BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL CBH BAÍA DE GUANABARA, CBH BAÍA DA ILHA GRANDE & CBH DO RIO GUANDU	Projeção/Datum SISTEMA DE COORDENADAS GEográficas SIRGAS 2000
	Área de Atuação Ceivap / Outros Comitês CBH COMPE CBH Preto Paraíba CBH Medio Paraíba do Sul CBH Piabanha CBH Rio Dois Rios	CBH Baixo Paraíba do Sul CBH Paraíba do Sul CBH do Rio Guandu CBH Baía da Ilha Grande CBH Baía de Guanabara	Projeto: K2 Sistemas & Projetos Requerente: AGEVAP, CBRP, CIBAP Nº do projeto: 000/2018 Data: Agosto/2018 Folha: Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2016 Agência Nacional de Águas - ANA, 2016 1:1.000.000	Escala: 0 500 1.000 1.500 2.000 Km Informações adicionais:

ALGUNS TIPOS DE PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS PELA AGEVAP



EXECUÇÃO DE ESTUDOS



Ranking de saneamento metodologia Trata Brasil

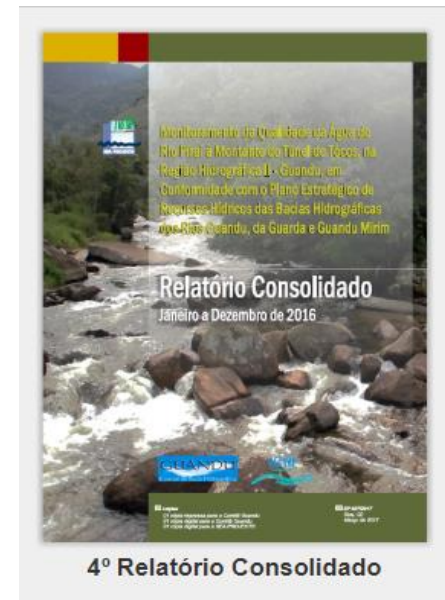
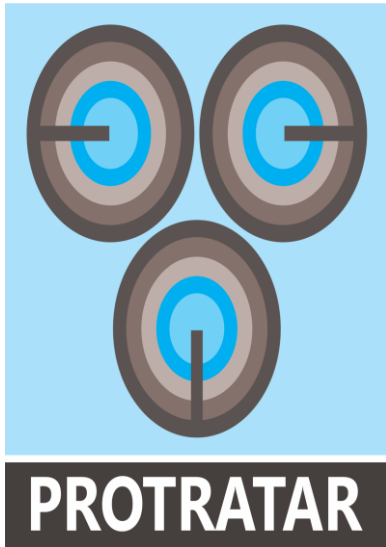
RANKING ESTRATIFICADO						
Classificação	Estado	Municípios	Nível de cobertura	Melhora de cobertura	Nível de eficiência	Nota final
MELHORES CLASSIFICADOS						
NOTA FINAL > 8						
1	SP	São José dos Campos	5,95	1,92	0,99	8,86
2	SP	Pindamonhangaba	5,96	1,73	1,04	8,73
3	SP	Cachoeira Paulista	5,60	2,13	0,91	8,63
4	SP	Lorena	5,93	1,68	0,94	8,55
5	SP	Taubaté	5,96	1,61	0,97	8,54
6	RJ	Porto Real	4,51	2,50	1,50	8,51
7	SP	Roseira	5,57	1,80	1,12	8,49
8	RJ	Quatis	5,38	2,50	0,47	8,34
9	RJ	Resende	5,38	1,80	0,98	8,16
10	SP	Canas	5,07	2,27	0,81	8,14
11	SP	Caçapava	5,59	1,69	0,77	8,06
12	SP	Arapeí	4,73	2,35	0,98	8,05

CONTRATAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

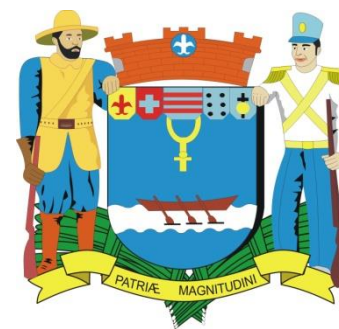
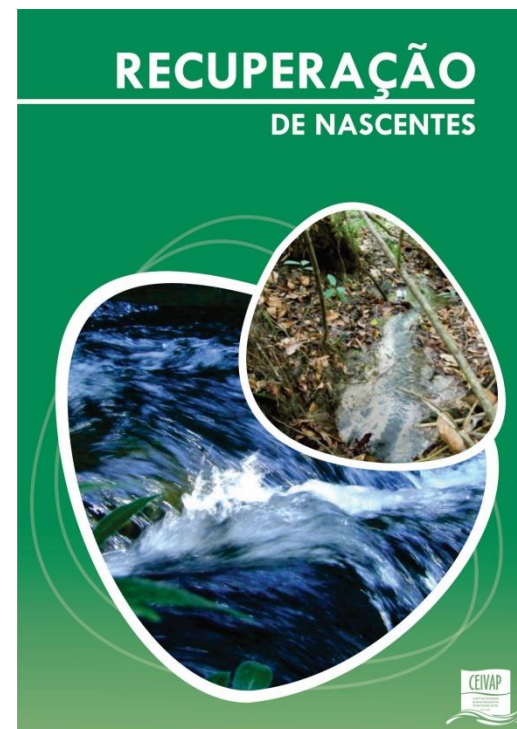
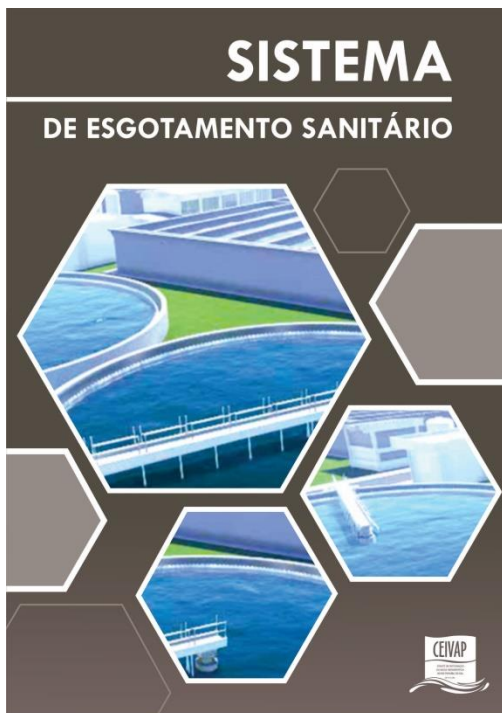


1. Remediação Lixão de Valença, RJ
2. Captação Barra Mansa/RJ
3. UTC de Piau/MG

PROJETOS E PROGRAMAS



ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PLANOS



APOIO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA AOS MUNICÍPIOS

✓ Projetos de revitalização de nascentes



Auxiliar os municípios na elaboração de projetos e captação de recursos de outras fontes.



APOIO

- APOIO NA CRIAÇÃO DE CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL NORTE NOROESTE FLUMINENSE



- PARCERIA COM PARQUE TECNOLÓGICO/SJC



- INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO E REUSO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS E COMBATE A PERDAS EM SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

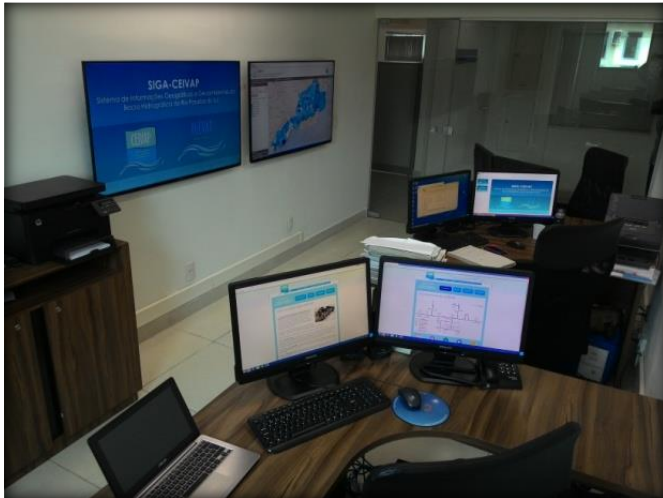
SISTEMA DE INFORMAÇÕES – TRANSPARÊNCIA

SIGA-CEIVAP / SIGA-GUANDU



GESTÃO DE PROJETOS

PAP ON LINE



ELABORAÇÃO DE PROJETOS



NÃO CONFUNDA

PROGRAMA

COM

PROJETO

O QUE É UM PROGRAMA

É um conjunto integrado de projetos, entidades executoras e pessoas motivadas para alcance de um determinado objetivo

O Programa reúne vários projetos que geram resultados que somados atingem um determinado objetivo

Possui tempo determinado (princípio, meio e fim), recursos limitados e deve ser constantemente avaliado

O QUE É UM PROJETO

É um conjunto articulado de ações e pessoas motivadas para o alcance de um objetivo comum

Possui tempo determinado (princípio, meio e fim), recursos limitados e deve ser constantemente avaliado

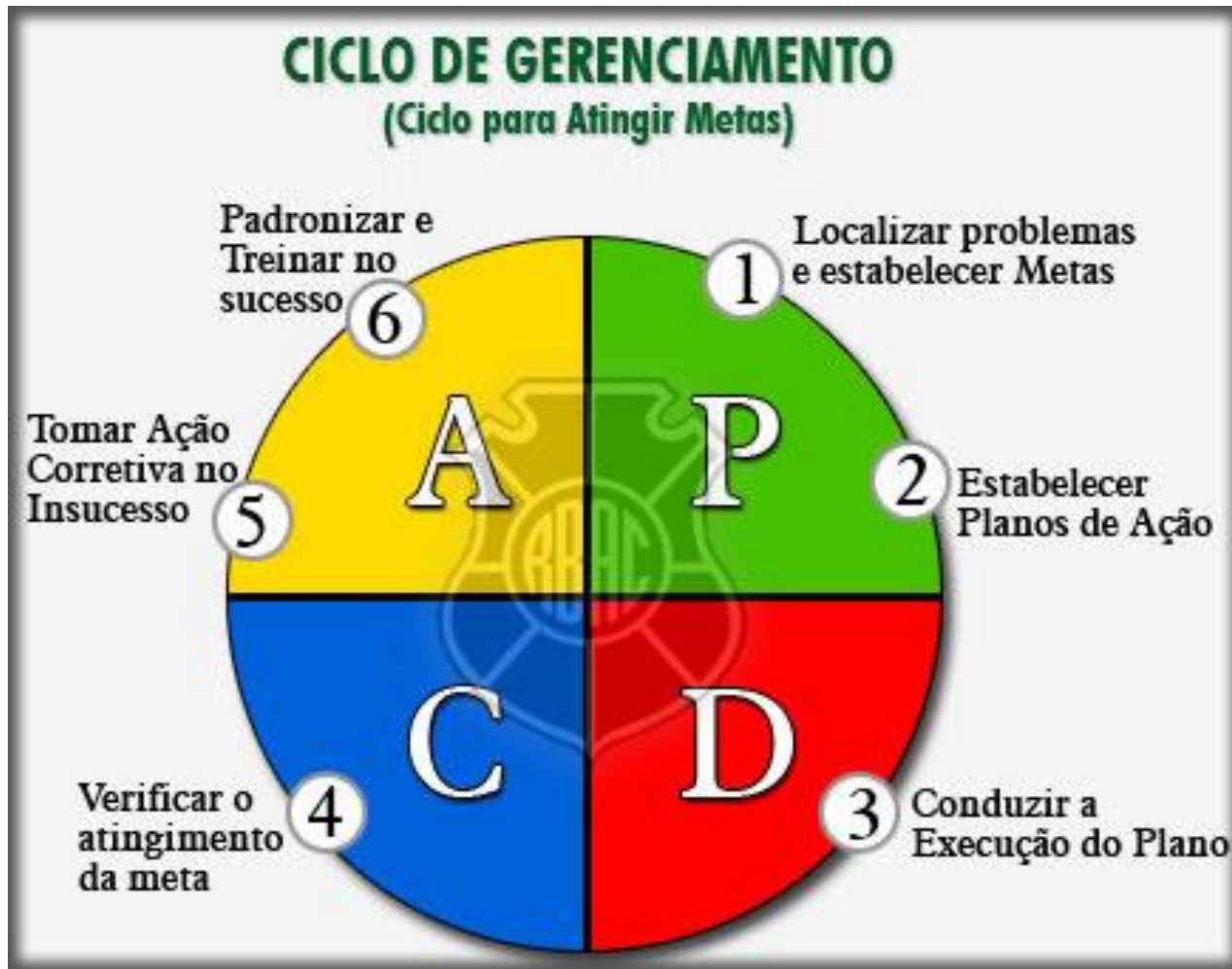
TIPOLOGIA DE PROJETOS

Projetos podem ser elaborados para:


- desenvolvimento de pesquisa
- implantação de novos serviços e produtos
- implementação e melhoria de serviços e produtos já existentes
- adequação e modernização de infraestrutura
- capacitação (bolsas, participação em eventos)

todos eles podem ser formatados para a captação de recursos (internos e externos) ou podem ser somente ferramentas de planejamento e gestão

PLANEJAR – FAZER – MONITORAR – CORRIGIR



PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

 Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP						
1	PLANEJAMENTO	GESTOR:	ERIKA	DATA DA PLANILHA:	25/09/2014	
MACROAÇÃO:	PROJETO RESIDÊNCIA	PRAZO (dias):	ESTIMADO	REAL	PRAZO = (ESTIMADO - REAL)	
COMITÊ:	PIABANHA	LOCAL:	TODA A BACIA	141	0	141
	TIPO DE AÇÃO:	ESTRUTURANTE	INSTITUCIONAL	OBRA	PROJETO	NORMAL
ITEM	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DATA DE INÍCIO	DATA FINAL	PRAZO	OBSERVAÇÃO
1	Definir diretrizes gerais com o Comitê	Erika	25/09/2014	30/09/2014	5	
2	Discutir com o gestor as diretrizes definidas pelo Comitê	André	01/10/2014	05/10/2014	4	
3	Elaborar termo de referência	Erika	06/10/2014	31/10/2014	25	
4	Elaborar planilha orçamentária detalhada	Helvécio	06/10/2014	31/10/2014	25	
5	Elaborar edital de chamamento	Erika	06/10/2014	31/10/2014	25	
6	Chamar os interessados em participar do ato convocatório	Horácio	01/11/2014	01/12/2014	30	
7	Elaborar ato convocatório	Horácio	01/11/2014	01/12/2014	30	
8	Licitatar projeto residência	Horácio	01/12/2014	30/01/2015	60	
9	Assinar contrato	Horácio	02/02/2015	04/02/2015	2	
10	Iniciar o serviço	Aline	07/02/2015	13/02/2015	6	

DEFINIÇÃO DE ATIVIDADES E RESPONSABILIDADES EM RELAÇÃO AO PROJETO QUEM FAZ O QUE?



REPONDER AS PERGUNTAS – 5W/2H

Qual o problema	Motivo que origina justifica o projeto
O quê fazer	Objetivo do projeto
Quem vai fazer	Proponente sozinho ou com parceiros
Por quê fazer	Justificativa do projeto
Como fazer	Estratégia de Implementação atividades
Quando fazer	Cronograma físico
Quanto custa	Orçamento

Cumprir rigorosamente o planejado

Tomar cuidado com compras e pagamentos

Manter um arquivo de documentos

Avaliar execução diariamente

Na dúvida sempre entrar em contato com a área financeira da instituição financiadora

O QUE DEVE CONTER UM PROJETO....

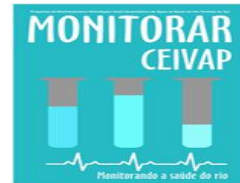


CONTEÚDO MÍNIMO

- Título
- Apresentação
- Resumo Executivo
- Objetivo Geral
- Objetivos Específicos
- Proponente
- Justificativa
- Público Alvo
- Estratégia de Implementação (Atividades)
- Indicadores de Avaliação
- Cronograma Físico
- Orçamento
- Sustentabilidade e Riscos

TÍTULO E APRESENTAÇÃO

O **título** deve expressar o tema do projeto, sendo apresentado de forma concisa. Recomenda-se um nome fantasia e de fácil memorização



A **apresentação** deve descrever a idéia do projeto e o trabalho da sua instituição.

Seja breve e objetivo

A apresentação é o cartão de visitas do Projeto

É um resumo claro sobre os propósitos do projeto, os principais parceiros, os beneficiários, bem como as alianças entre os diversos setores que intervêm para a realização do projeto

É colocado geralmente na contracapa

Sugere-se escrever o Resumo após terminar a elaboração do Projeto

OBJETIVO GERAL

Também conhecido como Objetivo de Desenvolvimento é o impacto, a longo prazo, que se pretende atingir com o Projeto

É um objetivo mais amplo que pode ou não ser atingido somente no marco do Projeto. Outros projetos e/ou fatores precisam atuar para seu alcance

Exemplos:

melhorar a qualidade vida da população por meio de ações de saneamento ambiental no município; *ex local*

aumentar a participação do Brasil no comércio mundial de carnes por meio da erradicação da febre aftosa. *ex nacional (dica: contribuir para)*

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

É o efeito essencial e específico que se pretende realizar no âmbito do Projeto.

Devem estar relacionados com o Objetivo Geral, mostrando “o que” se pretende fazer para alcançá-lo

Devem iniciar com verbos no infinitivo: executar, capacitar, implementar, sensibilizar, expandir, etc

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Devem também ser:

Apropriados – vinculados ao objetivo geral

Mensuráveis – para permitir o acompanhamento e a avaliação;

Determinados no tempo – tendo um prazo para sua realização;

Claros – para evitar interpretações diversas;

Realistas – espelhando a realidade. (dica: frases curtas)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS - EXEMPLOS

Objetivo Geral	Objetivos Específicos
Melhorar a qualidade vida da população por meio de ações de saneamento ambiental no município	<ol style="list-style-type: none">1) Capacitar técnicos da Prefeitura na elaboração de projetos2) Aplicar novas tecnologias de saneamento3) Desenvolver parcerias com outros Municípios da Bacia
Aumentar a participação do Brasil no comércio mundial de carnes por meio da erradicação da febre aftosa	<ol style="list-style-type: none">1) Intensificar a vacinação do rebanho brasileiro2) Promover a conscientização dos pecuaristas por meio de campanhas na TV

Este tópico serve para informar “quem” está propondo o Projeto

É a hora de mostrar a sua capacidade institucional de bem executar o Projeto

Não precisa contar a história desde o nascimento da instituição, mas deve-se colocar a infra-estrutura disponível tais como: instalações físicas, equipe, equipamentos, compromisso político do dirigente

Essas informações ajudarão a definir a contrapartida que pode tanto ser financeira como econômica (financeira = \$, econômica = valor agregado das instalações, salários de pessoal, despesas com luz, telefone e etc)

A justificativa deve apresentar, de forma convincente, o “**porquê**” da realização do Projeto. Em outras palavras, a justificativa deve esclarecer ou convencer as pessoas, principalmente os tomadores de decisão, sobre a importância de sua realização.

Seu conteúdo deve abordar, de maneira clara, o problema a ser tratado, as conseqüências para a população desse problema e a estratégia que será aplicada pelo Projeto para solucioná-lo.

Inserindo no contexto adequado: desenv. sustentável; gestão municipal e água; bacia hidrográfica

Use dados quantitativos, resultados de pesquisa, cite autores reconhecidos na temática para enriquecer sua análise do problema e a solução que se está propondo

O segmento da sociedade a qual o Projeto se destina e que se beneficia com sua execução

Nos nossos exemplos:

- População do município
- Pecuaristas e industriais da pecuária diretamente e sociedade brasileira indiretamente

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

A Estratégia de Implementação de um projeto deve responder, de forma detalhada, “**como**” o projeto será executado

É uma das partes mais importantes do projeto, pois é através de sua perfeita elaboração que se definem as necessidades relativas ao pessoal, material e tempo de realização

Nessa etapa deve-se colocar as atividades que serão desenvolvidas

É fundamental para definir o custo do Projeto

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO - ATIVIDADES

Objetivo Geral

Melhorar a qualidade vida da população por meio de ações de saneamento ambiental no município

Objetivo Específico 1

Capacitar técnicos da Prefeitura na elaboração de projetos

Atividades (como?)

- 1.1 articulação com órgãos estaduais e federais para a definição de conteúdos e instrutores
- 1.2 seleção de técnicos das Prefeituras para a capacitação
- 1.3 escolha do local e infra-estrutura
- 1.4 realização dos cursos

(dica 1: **objetivo** verbo no infinitivo **atividade** substantivo)

(dica 2: fazer tabela para permitir melhor visualização do todo)

(dica 3: numeração de acordo com o obj. específico)

ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO - ATIVIDADES

Objetivo Geral

Melhorar a qualidade vida da população por meio de ações de saneamento ambiental no município

Objetivo Específico 2

Aplicar novas tecnologias de saneamento

Atividades (como?)

2.1 realização de oficina com instituições de pesquisa para conhecer novas tecnologias

2.2 identificação de fontes de financiamento e/ou parcerias para aplicação, no município, de novas tecnologias

2.3 aplicação de novas tecnologias

(dica 1: objetivo verbo no infinitivo atividade substantivo)

(dica 2: fazer tabela para permitir melhor visualização do todo)

(dica 3: numeração de acordo com o obj. específico)

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Servem para mostrar o progresso do projeto e a reversão do problema apontado. Portanto, são instrumentos essenciais para a avaliação

Os indicadores nos permitem descrever (medir) o objetivo geral, os objetivos específicos e os resultados

Podem ser quantitativos e qualitativos

Medem **eficiência** e **eficácia** e **efetividade**

INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Eficiência: é a melhor forma de fazer algo com os recursos e os prazos disponíveis

Eficácia: é a capacidade de produzir o efeito ou o impacto desejado

Efetividade: é a capacidade de atender às expectativas do público alvo

VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os meios de verificação devem ser claros, confiáveis, precisos e de fácil mensuração

Indicadores de Eficiência: km construídos, alunos treinados

Indicadores de Eficácia: % de população beneficiada, redução da mortalidade infantil, aumento de renda

Indicadores de Efetividade: nº de crianças que assimilam o hábito de escovar os dentes

dica: cuidado para não se enrolar. Aqui quanto mais simples melhor. Evite critérios subjetivos. Use e abuse dos dados do IBGE. Uma pesquisa com entrevistas com moradores é sempre bom

É o momento de pensar “quando” fazer o que....

Uma tabela colocando todas as atividades em um espaço de tempo. Pode ser mensal, trimestral

Não precisa ser jan, fev, mar. Pode ser mês 01, 02,03

“Quanto” custa o Projeto?

Critérios importantes:

- agir com transparência, honestidade, realismo
- ter em mente os imprevistos (preço passagens, combustível)
- levantar custos com fornecedores locais
- considerar todas as parcerias e definir claramente quem paga o que
- fazer tabela com custo unitário e custo total de cada item
- verificar os percentuais obrigatórios de contrapartida
- contrapartida pode ser financeira ou econômica
- ser capaz de justificar cada elemento de despesa

É a capacidade de continuidade dos efeitos benéficos alcançados pelo projeto após o seu término.

Continuidade dos efeitos benéficos é completamente diferente de continuísmo

Projeto tem começo, meio e fim...

Seus efeitos podem e devem continuar...

Risco refere-se as condições ou circunstâncias futuras que existem e que estão fora do controle da equipe do projeto e que tenham um impacto adverso no projeto se o mesmo ocorrer.

Em outras palavras, enquanto que uma incidência problemática é um problema que deve ser resolvido, um risco é um problema potencial que não se apresentou ainda.

ambientais, financeiros, institucionais, sociais, políticos, climatológicos ou outros fatores que podem fazer com que o mesmo fracasse

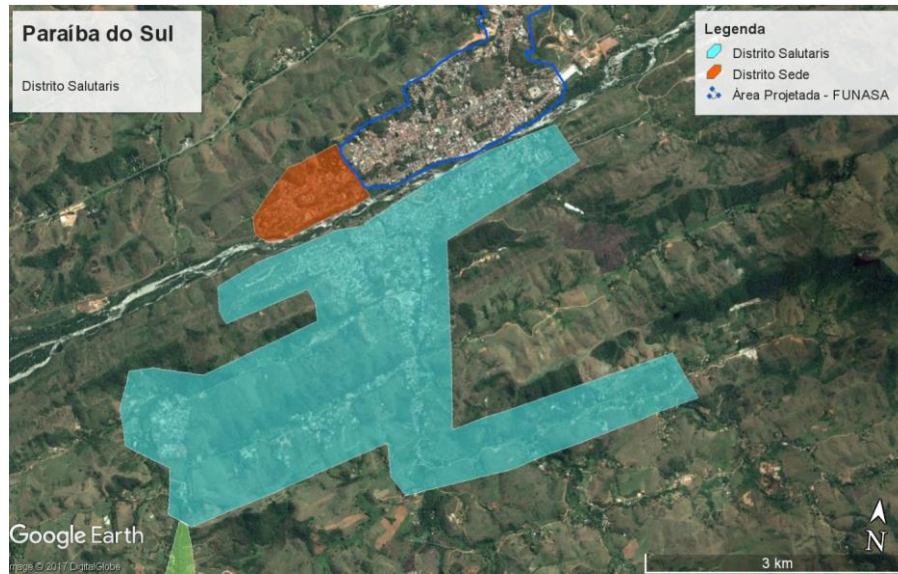
GESTÃO DE RISCOS - MONITORAR



EXEMPLO – SES – PARAÍBA DO SUL/RJ



PARAÍBA DO SUL/RJ



CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO



ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Cronograma físico-financeiro

Data: 09/06/2019

Comitê: CEIVAP

Município: Paraíba do Sul/RJ

		CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO																												
ETAPA	ESPECIFICAÇÃO	Repasso R\$	Percentual %	MÊS																										
				-	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	-	13											
				-	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150	165	180	195	210	225	240	255	270	285	300	315	330	345	360	375	390
-	Plano de Trabalho	-	-																											
1	Estudo de Concepção	28.025,10	21,97%																											
2	Projeto Básico	40.161,49	31,48%																											
3	Estudo Ambiental	11.554,96	9,06%																											
4	Projeto Executivo	44.380,49	34,79%																											
5	Relatório de Capacitação	3.454,07	2,71%																											
-	Finalização contratual	-	-																											
TOTAL GERAL		127.576,12	100,00%																											

LEGENDA:

- Emissão da Ordem de Serviço
- Período de análise pela AGEVAP e pelo município
- Período para elaboração e entrega da minuta do Produto
- Entrega e aprovação da versão final do Produto
- Período de análise pela AGEVAP e pelo município
- Período para pagamento
- Entrega da 1ª versão do Produto
- Período para finalização contratual interna



CUSTO POR PRODUTO



ORÇAMENTO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Custo por produto

Data: 09/06/2019

Comitê: CEIVAP

Município: Paraíba do Sul/RJ

PRODUTO	PERCENTUAL	CUSTO (R\$)
Produto 1: <i>Estudo de Concepção</i>	23%	28.025,10
Produto 2: <i>Projeto Básico</i>	31%	37.834,60
Produto 3: <i>Estudo Ambiental</i>	9%	10.934,59
Produto 4: <i>Projeto Executivo</i>	34%	41.337,21
Produto 5: <i>Relatório de Capacitação</i>	3%	3.119,77
TOTAL	100,00%	121.251,28

CONSTRUÇÃO DO PREÇO DE UM PRODUTO

Item		Código	Órgão	Descrição	Custo unitário (R\$)	Quantitativo	Custo total (R\$)	Custo total com K (R\$)	Peso (%)	
1		EQUIPE TÉCNICA						21.622,55	77,15%	
1.1		Permanente								
	DA	AGEVAP	Coordenador		74,79	hora	20,3	1.518,32	3.841,35	13,71%
	EP	CREA	Engenheiro Pleno		51,79	hora	70,0	3.625,00	9.171,26	32,73%
	EJ	CREA	Engenheiro Júnior		45,69	hora	67,2	3.070,59	7.768,59	27,72%
	A2	DNIT	Auxiliar de Escritório		11,71	hora	23,9	280,15	708,79	2,53%
	EJ	CREA	Profissional Docente		45,69	hora	0,0	0,00	0,00	0,00%
1.2		Consultores								
	EA	AGEVAP	Advogado		25,39	hora	3,0	76,18	132,55	0,47%
	EP	CREA	Engenheiro Elétrico		51,79	hora	0,0	0,00	0,00	0,00%
	EP	CREA	Engenheiro Calculista		51,79	hora	0,0	0,00	0,00	0,00%
	EP	CREA	Engenheiro Mecânico		51,79	hora	0,0	0,00	0,00	0,00%
2		DESPESAS DIVERSAS						6.402,56	22,85%	
	-	DNIT	Locação de veículo - caminhonete 71-115 CV		3.342,94	mês	0,7	2.406,92	3.056,78	10,91%
	-	-	Impressão de desenhos		12,00	m²	75,0	900,00	1.143,00	4,08%
	-	-	Impressão preto e branco		0,60	unidade	140,0	84,47	107,27	0,38%
	-	AGEVAP	Refeições		19,16	unidade	7,5	143,70	182,50	0,65%
	-	AGEVAP	Diárias		200,84	unidade	7,5	1.506,30	1.913,00	6,83%
VALOR TOTAL - Inclusos K's							R\$	28.025,10	100,00%	
Observações:										
1- Os K's foram calculados através de fórmulas estabelecidas pelo Acórdão 1787/2011. Os parâmetros utilizados foram estabelecidos pela Nota Técnica Conjunta nº 01/2012/SIP/SAF da Agência Nacional de Águas.										
2- A remuneração horária é determinada dividindo-se o valor da remuneração mensal pela carga horária efetivamente trabalhada.										
3- No valor do veículo já estão inclusos os valores de locação, gasolina e pedágio.										

EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO



PRELIMINAR E/OU PREPARATÓRIA

É o momento em que se identifica e tipifica o problema.

Deve ser o mais participativo possível e envolver todos interessados:

- Público alvo;
- Executores;
- Financiadores;
- Parceiros.

É um instrumento que permite a *ordenação e hierarquização das causas e efeitos de um problema*

A árvore é composta por um problema principal ou central **(o cerne da questão)** bem como por suas causas e efeitos

Na árvore o problema principal fica no centro, as causas são as raízes **(raízes do problema)** e os efeitos são os galhos

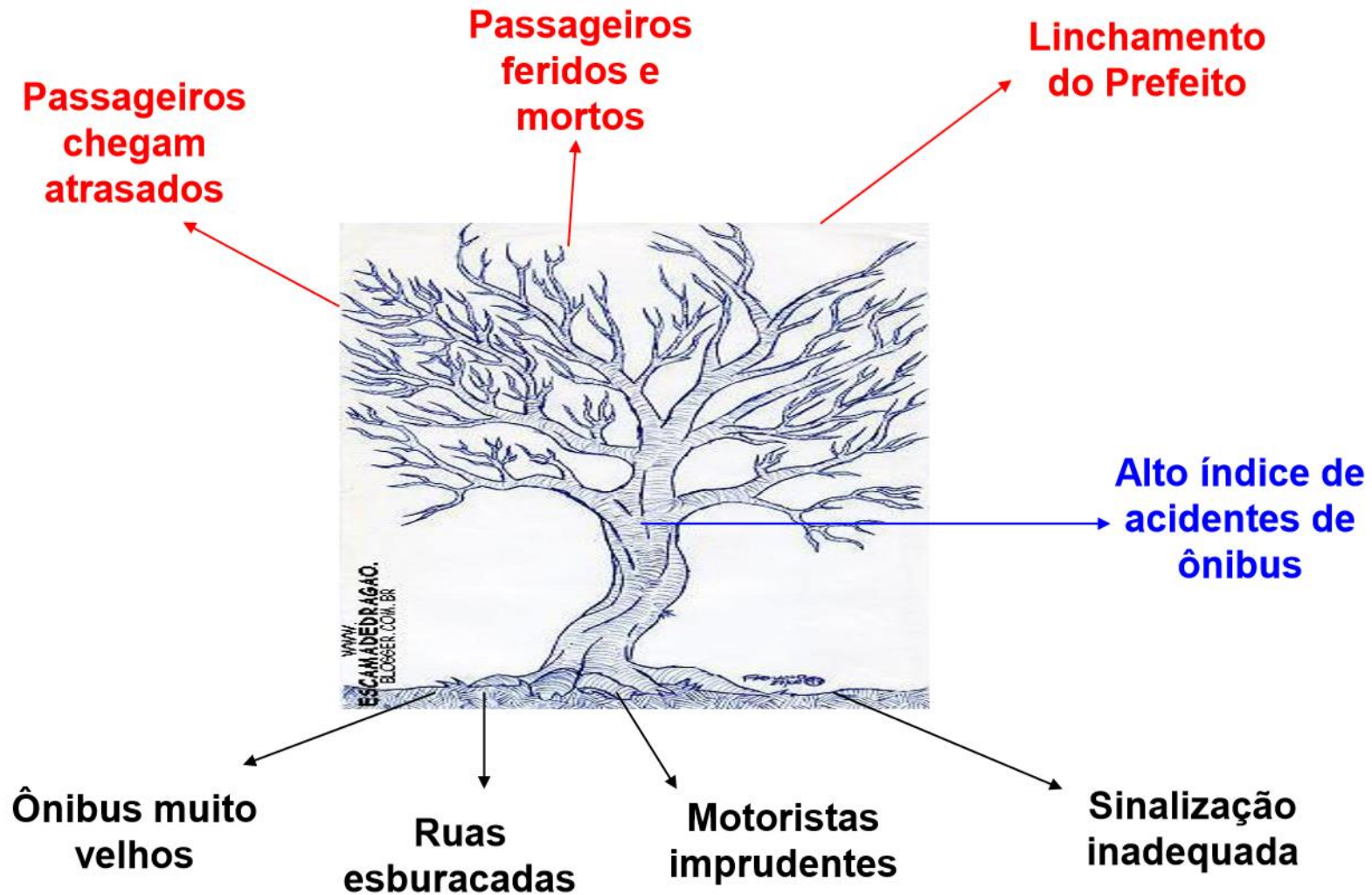
IDENTIFICAÇÃO – ÁRVORE DE OBJETIVOS

No caso da árvore de objetivos, as soluções desejadas são estruturadas num diagrama semelhante ao da Árvore de Problemas, tomando a mesma como base para a definição dos objetivos que se contrapõe aos problemas elencados.

Não se trata de se fazer uma simples "versão" do problema para o objetivo (por exemplo, trocar "serviço ineficiente" por "serviço eficiente")

Ex: não basta trocar **motoristas imprudentes** por **motoristas prudentes**. As causas podem ser: salários, treinamento, baixa estima

ÁRVORES DE PROBLEMAS



Objetivo Geral

Reduzir a frequência de acidentes de ônibus

Causa ônibus muito velhos

Combate à causa Renovar a frota

Objetivo Específico 1

Renovar a frota

Como Atividades

1.1 realização de pesquisa de fornecedores e preços

1.2 montagem e realização da licitação

1.3 aquisição dos veículos

Objetivo Geral

Reduzir a frequência de acidentes de ônibus

Causa motoristas imprudentes

Combate à causa Implementar ações de valorização

Objetivo Específico 3

Implementar ações de valorização

Como Atividades

3.1 melhoria salarial

3.2 linha de crédito para aquisição da casa própria

3.3 instalação na empresa de ginástica laboral e técnicas de relaxamento

DESAFIO – ESCREVER O PROJETO: CIDADE LIMPA

O serviço de limpeza pública municipal vive um eterno desafio, a necessidade de um contingente maior de pessoas para limpeza da cidade no período de chuvas.

Pensando nisto o Secretário de Serviços Públicos pediu para o seu setor técnico contratar uma equipe de limpeza.

Dados técnicos:

- ✓ varrição: 1 a 2 km/dia/homem
- ✓ capina e raspa: 150 m²/dia/homem
- ✓ roçada manual: 200 m²/dia/homem
- ✓ roçada costal: 300 m²/dia/homem

OBRIGADO!
ANDRÉ MARQUES
ANDRE.MARQUES@AGEVAP.ORG, BR